



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

Entrego a
Chefe de Gabinete
Rele
Gr.

Federação dos Sindicatos Ferroviários

9 de Outubro de 1979

Entrevista com Graça Vasconcelos



Compareceram: Etelvina Reis, secretariado da Federação
Afonso Matias, secretariado da Federação

Os representantes do Sindicato dos Ferroviários pretendiam, com esta entrevistas, alertar o Governo para diversos problemas da classe e também para a forma como está a ser encarada - pela gerência da C.P. - a política dos transportes ferroviários.

Problemas laborais:

Fundação Cuidar o Futuro

Dos 24.700 trabalhadores ferroviários, 98% estão sindicalizados. O Conselho de Gerência, em funções desde Março de 76 é contestado pelos trabalhadores o que dificulta, neste momento, qualquer acordo.

Têm contratação colectiva (75,76,78 e 79) mas não chegam a acordo sobre a regulamentação das carreiras. As negociações começaram ha um ano, o prazo para a conciliação acabou no fim de Setembro a passaram à fase de arbitragem. Por considerar que é a unica hipótese, a Federação pediu arbitragem obrigatória mas o Conselho de Gerência não está disposto a aceitar arbitragem sobre a re-classificação do pessoal. Este pedido foi entregue, no dia 2/10/79 no Ministério dos Transportes e no Ministério do Trabalho, com cópia ao Secretário de Estado Adjunto dos Transportes.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



.2.

Alegam que a re-classificação só provocará um acréscimo de encargo salarial de 2% (75.000 contos anuais).

A única reivindicação é que seja alargado a todo o pessoal o subsídio de alimentação, que só abrange os quadros técnicos e os maquinistas.

Os trabalhadores deveriam ter uma representação de 10 elementos no Conselho Geral da C.P. A falta de entendimento com o Sindicato dos Quadros - sobre o que o Ministério dos Transportes não tomou posição - tem impossibilitado a concretização desta representação.

Política do Conselho de Gerência:

O Conselho de Gerência - segundo a opinião da Federação - está a ter uma actuação com consequências extremamente negativas e, nalguns casos, tem provocado a degradação dos serviços.

A função social do transporte ferroviário está a ser descuidada quando aceitam, como solução, a substituição pelo transporte rodoviário. O transporte ferroviário não só é muito mais apropriado em zonas de escoamento de produtos agrícolas como é muito mais barato - com o sistema de passes existente - nos casos de estudantes e trabalhadores que o utilizam diariamente.

Desde 1977 que se tem autorizado o encerramento de linhas consideradas não rentáveis.

O caso da linha do Pocinho deve chamar a atenção para o facto de que a continuar a orientação existente (serão também fechadas as linhas de Livração e Tua) Tras-os-Montes ficará servido unicamente pela linha Régua/Chaves o que acentuará o abandono da região, já de si com muitos outros problemas.

.../...



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



.3.

Os trabalhadores não consideram válido o argumento de falta de material, alegando que na linha da Póvoa existe material que poderia substituir o da linha do Pocinho.

Os trabalhadores pensam, também, que a política seguida pela Gerência, de não admissão de pessoal prejudica muito o serviço, levando a condições deficientes.

Entregaram: Cópia da exposição ao Ministro do Trabalho

Proposta de revisão do A.C.T.

Comunicados da Federação

Documentação respeitante à Conferência Nacional dos Sindicatos Ferroviários

Mapa da rede ferroviária nacional com indicação das linhas a encerrar

.....